

ATA N.º 2

Aos vinte dias do mês de dezembro do ano de dois mil e treze, pelas vinte e uma horas, a Assembleia de Freguesia de Benedita reunião em sessão ordinária, no Salão Nobre da Junta de Freguesia da Benedita, com a seguinte ordem de trabalhos, constante da convocatória emitida em 16 de Dezembro de 2013.-----

- 1 - Período antes da ordem do dia.-----
- 2 - Período da ordem do dia:-----
 - a) Aprovação da Ata da Assembleia de Freguesia de 18 de outubro de 2013; -----
 - b) Informação escrita da atividade da Junta de Freguesia; -----
 - c) Verificação da conformidade relativa à informação do exercício de funções a tempo inteiro do Presidente da Junta de Freguesia;-----
 - d) Apreciação e votação das propostas de Orçamento e opções do Plano para 2014;---
 - e) Apreciação e votação da revisão orçamental;-----
 - f) Apresentação, discussão e votação de projeto de alterações - Alteração do Regulamento Geral das taxas da Freguesia - Cemitério;-----
 - g) Análise, discussão e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia.-----

3.Período aberto à população.-----
Foi verificada a existência de Quórum com a presença dos seguintes onze membros da Assembleia de freguesia: Cláudia Sofia Paris Vicente; Ana Catarina de Moura Louro; Filipa Alexandra Mendes Matias; António Manuel Martins Tomé; Gertrudes Jesus da Silva Correia; José Delgado dos Santos; Jorge Manuel Castelhana Boita; Nuno José Boita Ferreira; Samuel José M.M. Serrazina; Luís Lopes dos Santos e Vera Mónica da Silva Lopes que, por ser a cidadã seguinte na lista do CDS, tomou posse nesta Assembleia em substituição, exclusivamente para este ato, de Susana Maria Juvêncio Marques que, atempadamente pediu a sua substituição em virtude do compromisso assumido na qualidade de deputada municipal do Município de Alcobaça, cuja assembleia se encontrava agendada para este dia. Registaram-se as ausências de Maria de Lurdes Lopes Pedro, que avisou por email de 18 de Dezembro de 2013 que não podia comparecer e de Bruno Miguel Ribeiro Letra, sobre este último o deputado Jorge Boita avisou a mesa que o deputado Bruno Letra não iria comparecer no início dos trabalhos, por motivos familiares (deslocação ao hospital), mas que se ainda fosse possível aparecia nesta assembleia. -----

Terminada a verificação do quórum e apresentada à Assembleia de Freguesia as explicações devidas, a Presidente da Mesa deu início à segunda sessão da Assembleia de Freguesia de Benedita. -----

Remetendo para o primeiro ponto da ordem de trabalhos, a Presidente questionou se algum dos membros da Assembleia de Freguesia se queria inscrever. O Deputado Nuno Boita Ferreira pediu a palavra para reforçar que a Deputada Susana Marques não compareceu nesta sessão da Assembleia de Freguesia dado que também é Deputada na Assembleia Municipal de Alcobaça. Neste sentido, o Deputado solicitou que, em futuros agendamentos, haja alguma articulação entre a Assembleia de Freguesia e a Assembleia Municipal. A Presidente da Mesa referiu que, considerando a data das eleições autárquicas, a data da sessão de Tomada de Posse da Assembleia de Freguesia e as imposições legais não haviam muitas datas alternativas à indicada. Por outro lado, informou que a Assembleia Municipal foi marcada posteriormente à Assembleia de Freguesia, mas ainda assim, no futuro, esta situação será tida, se possível, em conta. A Presidente da Mesa perguntou ao Executivo se existe uma calendarização das Assembleias Municipais. Em resposta, o senhor Presidente da Junta de Freguesia referiu desconhecer essa situação, mas disponibilizou-se para contactar a Câmara Municipal de Alcobaça de modo a evitar sobreposições de datas. Ainda sobre este assunto, o Deputado Jorge Boita referiu que situações destas não deverão voltar a acontecer, dado que foi um período específico que não oferecia muitas datas para realização das Assembleias.-----

O Deputado Nuno Boita Ferreira pediu novamente a palavra para abordar o tema do espólio de fotografias antigas que pertence à Junta de Freguesia. Questionando sobre o controlo e registo destas fotografias, o Deputado sugeriu que se procedesse a um tratamento digital das mesmas.-----

O mesmo Deputado interveio ainda no sentido de denunciar a situação da estrada dos Candeeiros que recentemente foi alvo de um processo de repavimentação. Apesar de ter sido arranjada, a estrada tem o problema das tampas de acesso aos esgotos e saneamento não terem sido subidas até ao nível do pavimento novo, constituindo assim buracos perigosos para os condutores. Face a esta questão, o senhor Presidente da Junta de Freguesia comprometeu-se em apurar de quem é a responsabilidade da situação e exigir a sua resolução.-----

Não havendo mais nada a tratar relativamente ao ponto um, a Presidente da mesa deu início ao ponto dois, questionando os Deputados acerca da receção de toda a documentação de suporte aos temas a abordar. A Assembleia respondeu afirmativamente.-----

Colocada a votação, a Ata da Assembleia de Freguesia de 18 de outubro de 2013 foi aprovada com 11 votos a favor. Não havendo nada a acrescentar, este documento ficará como anexo 1

da Ata desta sessão.-----

Relativamente à informação escrita da atividade da Junta de Freguesia, a Presidente da mesa pergunta se os Deputados querem dirigir alguma questão ao Executivo. Neste sentido, o Deputado Jorge Boita perguntou se as árvores para venda são eucaliptos. A resposta do Executivo foi afirmativa. Por outro lado, o Deputado Samuel Serrazina perguntou ao Executivo se a redução anual do contrato com a Securitas se relaciona com a redução do prazo do contrato ou com a renegociação do preço. O Executivo respondeu que houve redução do valor e do tempo do contrato, havendo uma revisão anual das condições. A informação escrita da atividade da junta de Freguesia ficará como anexo 2 da presente Ata.----

O Deputado Nuno Boita Ferreira pediu esclarecimento sobre a situação da funcionária Ângela Fonseca que está agora afeta às piscinas. O senhor Presidente da Junta de Freguesia reforçou que o objetivo do Executivo é rentabilizar os recursos, evitando mais custos. O vogal do executivo Senhor Gonçalo Ezequiel acrescentou que, para já, não é fácil distinguir as Piscinas da Junta de Freguesia, sendo uma prioridade do Executivo trabalhar essa mesma divisão. Sobre este assunto, o Deputado Nuno Boita Ferreira sugeriu que a apresentação das contas refletisse essa divisão. Com base no aumento do número de horas de trabalho dos funcionários públicos, incluindo os da Junta de Freguesia, o mesmo Deputado propôs que a Junta de Freguesia abrisse ao sábado de manhã. Ficando com a sugestão, o Executivo ficou de analisar a situação e os seus parâmetros legais.-----

O Deputado Nuno Boita Ferreira também questionou o Executivo acerca de potenciais interessados na Zona Empresarial da Benedita. Neste sentido, o Presidente da Junta de Freguesia informou já existirem alguns interessados não pertencentes à Benedita, reforçando a necessidade de apostar nesta Zona dada a atual crise económica que afeta muitas famílias da região. Aproveitou para pedir apoio à oposição no sentido de fortalecer este tema junto da Câmara Municipal de Alcobaça.-----

Ainda sobre este tema, a Presidente da mesa questionou o Executivo sobre o ponto de situação da Zona Empresarial da Benedita. Foi, então, referido que o projeto já passou várias fases, estando previsto para o ano de 2015, dado que para 2014 estão apenas previstas estruturas da área da saúde.-----

O Deputado Nuno Boita Ferreira sugeriu a elaboração de uma minuta para que potenciais parceiros pudessem formalizar a sua manifestação de interesse na Zona Empresarial da Benedita, alegando que estes documentos possibilitariam apresentar dados concretos à Câmara Municipal de Alcobaça. Por outro lado, o Deputado questionou sobre a localização do novo posto médico. O senhor Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que a nova estrutura

de saúde irá situar-se entre o espaço físico da ADESO e o atual posto médico. Apesar de demonstrar vontade para não alterar a localização física da estrutura, o senhor Presidente referiu que esta alteração no projeto implicaria vários anos de atraso.-----

O Deputado Nuno Boita Ferreira questionou o Executivo acerca do ponto de situação do novo acesso ao cemitério. O senhor Presidente da Junta de Freguesia informou que o processo de negociação encontra-se mais pacífico, sendo que há um compromisso da parte da Câmara Municipal de Alcobaça em resolver a questão assim que este processo estiver concluído.-----

Dando seguimento à ordem de trabalhos, a Presidente da mesa iniciou o tema relativo à alínea b) da Ordem de Trabalhos relativa ao exercício de funções a tempo inteiro do senhor Presidente da Junta de Freguesia, questionando se a Assembleia pretendia algum esclarecimento. O Deputado Samuel Serrazina informou que, no documento divulgado, havia um lapso em termos de algarismos. Por sua vez, a Presidente da mesa referiu que o apuramento do cálculo do valor remuneratório tem como base as contas de gerência do ano anterior, pelo que pediu ao Executivo que enviasse o respetivo documento à Assembleia a fim de constar do documento ora apresentado, que ficará como o Anexo 3.

Colocado à votação, após verificação da sua conformidade, a proposta do exercício de funções a tempo inteiro por parte do Presidente da Junta de Freguesia foi aprovada com 11 votos a favor.-----

Em relação à discussão do Orçamento para 2014, a Presidente da mesa perguntou se a Assembleia preferia primeiro a apresentação do Orçamento e depois os pedidos de esclarecimento ou o método inverso. Optou-se pelo primeiro método. Assim, o Executivo procedeu à apresentação do Orçamento, realçando que se pretendeu elaborar uma previsão o mais realista possível, tendo em conta as dívidas e sem pôr quaisquer serviços prestados em causa. Foi também reforçada a ideia de que 70% das despesas se referem a custos com o pessoal. O Executivo informou ter como objetivo desenhar projetos e celebrar parcerias realistas e próximas das efetivas necessidades da freguesia. Por outro lado, o Orçamento não inclui ainda os custos associados à delegação de competências que vão ser transferidas das Câmaras para as Juntas de Freguesia durante o ano de 2014.-----

A Presidente da mesa abriu o período das questões sobre o Orçamento para 2014. O Deputado Nuno Boita Ferreira informou desconhecer o Orçamento para o ano de 2013 e perguntou se o Orçamento em análise foi baseado no anterior, excetuando os decréscimos indicados para 2014 e se foram tidas em conta outras informações. O Executivo referiu que trabalhou a partir do Orçamento anterior, com alguns dados sobre a taxa de realização das rubricas. Contudo, informou que pretende apresentar um novo Orçamento em Março de 2014.-----

Questionando a Assembleia acerca de dúvidas relativamente à Revisão Orçamental, a Presidente da mesa propôs juntar a apreciação e votação do Orçamento e da Revisão Orçamental, o que foi aceite por unanimidade. -----

O Deputado Nuno Boita Ferreira questionou se a Revisão foi efetuada antes ou depois da tomada de posse. O Executivo respondeu que foi antes, sendo que se pretende manter protocolos com Centro de Emprego.-----

O Orçamento (Anexo 4) foi aprovado com 8 votos a favor e as abstenções da bancada do CDS.-----

A Revisão Orçamental (Anexo 5) foi aprovada com 8 votos a favor e as abstenções da bancada do CDS.-----

A Presidente da mesa deu início à discussão do projeto de alteração do Regulamento Geral de taxas da freguesia - Cemitério. O Deputado Jorge Boita pediu esclarecimentos sobre este ponto, tendo sido explicado pelo Executivo que os serviços do Coveiro já não são da dependência da Junta de Freguesia. A Junta recebia 25,00€ por estes serviços e a atual proposta sugere um aumento real de 50,00€ de acordo com o estipulado nas freguesias vizinhas.-----

Foi ainda esclarecido que o regulamento existente apresenta a taxa de €150,00 mas que esta não foi, pelo menos nos últimos anos aplicada, sendo cobrado apenas os €25,00. Neste contexto, o Deputado Nuno Boita Ferreira sugeriu que esta situação fosse clarificada junto da população, esclarecendo qual é o valor que é destinado à Junta de Freguesia e às Agências Funerárias.-----

O Deputado Jorge Boita propôs que a taxa em análise se atualizasse para o valor de 50,00€. Em jeito de resposta, o Presidente da Junta de Freguesia informou que as freguesias limítrofes praticam já o valor de 50,00€, sendo a intenção aumentar para 75,00€. Neste sentido, a Presidente da mesa questionou o Executivo sobre a proposta da bancada do PSD sobre o aumento da taxa para 50,00€, reavaliando posteriormente a situação. Face a isto, a bancada dos Independentes sugeriu que se votasse nova proposta.-----

Em acordo com todas as bancadas, procedeu-se à votação acerca da alteração da proposta apresentada pelo executivo (Anexo 6) que estipula a redução da taxa de 150,00€ para 75,00€. A proposta foi chumbada com 5 votos a favor e 6 contra.-----

As bancadas do PSD, dos Independentes e do CDS pediram para exercer o direito de Declaração de Voto, o que foi concedido. O Deputado Jorge Boita do PSD sublinhou que apesar do valor atual ser de 150€ em termos formais, o valor tácito e praticado é de 25,00€, tendo sido nesta base que votaram contra a proposta. Neste mesmo sentido enquadraram-se a

Declaração de voto do Deputado Luís Lopes dos Santos da bancada dos Independentes. A bancada do CDS, representada pelo Deputado Nuno Boita Ferreira, reforçou a ideia de, apesar de aparentemente haver uma redução da taxa, estar em causa um aumento na ordem dos 50,00€.

Posto isto, a Presidente da mesa questionou o Executivo, se pretendia apresentar nova proposta. O Executivo apresentou então uma proposta de alteração ao Regulamento Geral de taxas da freguesia – Cemitério, alterando o valor da proposta anterior de 75,00€ para 50,00€. Colocada à votação a admissão da proposta, foi aceite a proposta por unanimidade, aditando-se a mesma à ordem de trabalhos da Assembleia de Freguesia, como Anexo 7. Neste contexto, apenas o Deputado Nuno Boita Ferreira interveio, reforçando a ideia já apresentada de esclarecer esta situação junto da população.

A Presidente da mesa referiu que a Junta de Freguesia deverá proceder ao esclarecimento da população sobre os valores recolhidos neste âmbito, afixando, por exemplo, um edital disponível a todos.

Aprovado por unanimidade o aditamento à ordem de trabalhos e da alteração da proposta inicialmente colocada em discussão, passando o valor de 75,00€ para 50,00€, procedeu-se a nova votação. A proposta corrigida foi, então, aprovada com 11 votos a favor.

Em relação à alínea g) do ponto 2 da Ordem do Dia, aprovação do Regimento da Assembleia de Freguesia (Anexo 8), não houve quaisquer comentários, tendo sido aprovado com 9 votos a favor e 2 abstenções da bancada do PSD.

Terminado a análise das alíneas do ponto 2 da ordem de trabalhos, a Presidente da mesa declarou aberto o período para a população colocar algumas questões. O cidadão Luís Crisóstomo inscreveu-se e pediu esclarecimentos sobre a situação financeira em que o Executivo cessante deixou a Junta de Freguesia, questionando acerca de possíveis consequências. Em resposta, o Executivo informou que os principais problemas se referem a dívidas a fornecedores na ordem dos 66.000€, a falta de comunicação interna e ao desrespeito de contratos. O atual Executivo já entrou em contacto e encontra-se a renegociar dívidas.

O cidadão Luís Crisóstomo questionou também sobre novos desenvolvimentos no que respeita às eólicas e ao dinheiro que é devido à Junta de Freguesia. O Presidente da Junta de Freguesia sublinhou que o Presidente da Câmara Municipal de Alcobaça demonstrou vontade de resolver o problema, entrando em acordo com a Junta. Complementando a resposta, o Deputado Jorge Boita informou os presentes que tem de se provar, em primeiro, que o terreno onde se encontram as eólicas é um baldio e depois tem de se provar que se trata de um baldio de freguesia e não um baldio municipal. O processo judicial encontra-se em andamento.

Ainda neste mesmo âmbito, o Deputado Nuno Boita Ferreira questionou sobre a existência de baldios municipais. O Deputado Jorge Boita referiu que hoje já não existem baldios municipais mas que, na altura da instalação das eólicas, essa situação era contemplada.-----

O cidadão Paulo Jorge inscreveu-se e alertou a Assembleia de Freguesia para uma rua que atualmente tem dois nomes - Rua dos Bombeiros e Rua Dr. Joaquim Guerra, apelando para os contributos dos bombeiros e a necessidade de valorizar todo o seu desempenho. Sobre este assunto, o Deputado José Delgado esclareceu que a rua é denominada como "Rua Dr. Joaquim Guerra, Ex-rua dos Bombeiros" e o Deputado Jorge Boita informou que a alteração do nome da rua se relacionou com a dificuldade que impunha ao trabalho dos CTT e das empresas transportadoras, por possibilitar confusão.-----

O Executivo referiu que ficará com a nota, sendo que procurará analisar a situação e estudar uma potencial solução.-----

Pedindo novamente a palavra, o cidadão Luís Crisóstomo abordou a questão do mau cheiro nas imediações da Quinta da Serra provocado pelas pecuárias instaladas na zona. O cidadão apelou à Junta de Freguesia para contactar com as respetivas entidades reguladoras. Por outro lado, alertou para o mesmo problema mas desta vez relacionado com a ETAR situada nos Freires. Relativamente a estas questões, o Presidente da Junta de Freguesia agradeceu a preocupação demonstrada, informando que já interveio em relação à situação da ETAR, sendo no entanto uma situação de resolução difícil. O Presidente aproveitou para apelar à colaboração de todos nesta questão.-----

Não havendo mais questões da parte da população nem outro assunto a tratar, a Presidente da mesa declarou encerrados os trabalhos pelas vinte e duas horas e trinta e quatro minutos do dia vinte do mês de dezembro do ano de dois mil e treze.-----